RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.003

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE E SUA RELAÇÃO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ASSISTENCIAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

LOW-LEVEL LASER THERAPY AND ITS RELATIONSHIP WITH ENVIRONMENTAL AND HEALTHCARE SUSTAINABILITY: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

TERAPIA LÁSER DE BAJA INTENSIDAD Y SU RELACIÓN CON LA SOSTENIBILIDAD AMBIENTAL Y ASISTENCIAL: REVISIÓN NARRATIVA DE LA LITERATURA

doi.org/10.53426/con.v5i0.003

Laurirrane Guido Lopes Viana [1] ; João Paulo Soares Fonseca [2].
[1] Discente Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde, UninCor;
E-mail: laurirranev@gmail.com ;
[2] Docente Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde, UninCor;
E-mail: joao.fonseca@unincor.edu.br.
Grupo de Trabalho: GT 3 – Saúde Coletiva, Saúde Única e Qualidade de Vida

RESUMO

Introdução: As lesões cutâneas demandam cuidados contínuos e recursos assistenciais. Nesse contexto, a laserterapia de baixa intensidade apresenta-se como alternativa promissora para a cicatrização e a sustentabilidade em saúde. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis na atual literatura sobre a utilização da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de lesões cutâneas, considerando seus efeitos no processo de cicatrização e sua relação com a sustentabilidade ambiental e assistencial nos serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e qualitativo, realizada por meio de buscas nas bases de dados *PubMed/MEDLINE, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmicos*, contemplando estudos publicados em português, inglês e espanhol. Foram consideradas publicações relacionadas à laserterapia, lesões cutâneas, fotobiomodulação, cicatrização e sustentabilidade, submetidas à leitura crítica e organizadas para análise temática e descritiva. Os estudos foram submetidos à leitura crítica e organizados em eixos temáticos para análise reflexiva, conforme cada temática. **Resultados:** As evidências demonstram que a laserterapia de baixa intensidade atua sobre o reparo tecidual por meio da fotoestimulação mitocondrial, da modulação de vias de sinalização intracelular, entre outras. Estudos clínicos evidenciam importante redução do tempo de cicatrização e alívio da dor em feridas crônicas, úlceras de pé diabético e úlceras por pressão, embora a heterogeneidade de protocolos (comprimento de onda, densidade de energia, modo pulsado ou contínuo) ainda limite a padronização terapêutica, e os achados relativos ao LED em cicatrização permaneçam inconsistentes. Ao se tratar da temática da sustentabilidade, não foram encontrados estudos que quantifiquem diretamente o impacto ambiental da laserterapia no cuidado convencional de feridas, mas a redução do tempo de tratamento e da frequência de trocas de curativo, associada a reutilização e ação não invasiva do equipamento, mostra potencial em reduzir o consumo de insumos descartáveis e de tempo assistencial. **Conclusão:** A laserterapia de baixa intensidade é um recurso terapêutico eficaz na cicatrização de lesões cutâneas, com potencial de contribuir para a sustentabilidade assistencial, sendo recomendável que pesquisas futuras incorporem desfechos ambientais e de custo-efetividade explícitos.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Palavras-chave: Laserterapia; Irradiação a Laser de Baixa Intensidade; Cicatrização; Lesões por avulsão da pele; Sustentabilidade ambiental.